

Temos muita satisfação de apresentar *Psicologia USP* em novo projeto gráfico e esperamos que esta proposta formal repercuta positivamente entre nossos colegas, colaboradores e leitores. Este aprimoramento gráfico é fruto do esforço de todos os responsáveis pela revista e se articula à perspectiva que tem norteado sua proposta editorial, comprometida em oferecer à comunidade de pesquisadores um veículo de excelência para divulgação de produções científicas significativas na área, alinhadas a temáticas contemporâneas convergentes à reflexão interdisciplinar, sem, ao mesmo tempo, ficar alheia às questões cruciais emergentes na atualidade, relativas às políticas de incentivo à publicação e à avaliação de periódicos.

O primeiro trabalho deste número reporta-se ao pensamento de Mead e aponta as derivações no plano pedagógico de sua tese sobre a formação linguístico-social do *self*, destacando em sua teoria da ação a posição nuclear ocupada pela concepção de ser humano como organismo agente, cuja constituição subjetiva se veicula por meio da capacidade de usar gestos e símbolos significantes.

Os quatro artigos subseqüentes inserem-se no campo da pesquisa em psicanálise, e, dentre eles, os três primeiros dirigem seu interesse ao tratamento conceitual da questão do corpo, a partir de três vértices. Inicialmente, a proposta de diálogo entre a concepção freudiana de eu e a concepção de corporeidade em Merleau-Ponty circunscreve um enfoque intersubjetivo para abordar esse objeto teórico. Os conceitos de inconsciente e consciência, trabalhados pelo viés da psicanálise e da neurociência, são recortados para investigação no próximo trabalho, que dá ênfase às contribuições que as teorias da neurociência podem trazer para a clínica psicanalítica. O terceiro estudo aponta a posição conceitual que o corpo passa a ocupar na teorização lacaniana, com a construção do grafo do desejo, em termos de sua vinculação com a necessidade e a demanda, propondo-se a indicar como essa mudança propicia um dos elementos de ultrapassagem da fundamentação estruturalista. O último artigo deste conjunto aborda a interlocução entre psicanálise e direito e seus desdobramentos no campo político, em termos epistemológicos, históricos e conceituais, recortando ângulos de acesso ao estudo da articulação entre o individual e o coletivo, temática que atravessa toda a produção teórica freudiana.

O próximo trabalho aborda os aspectos psicológicos da gestação e da maternidade em portadoras do HIV, alertando para a importância de propostas de caráter profilático, ao deslocar o foco habitual tanto dos estudos sobre o tema como das políticas de saúde, que têm priorizado a atenção às crianças. O último artigo apresenta uma revisão da literatura sobre o enfoque carismático e transformacional no estudo da liderança, no âmbito do domínio desportivo, tomando a relação treinador-atleta como objeto de investigação.

Ana Maria Loffredo